

# Caderno de Resumos

## VII SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE ESTÁGIOS DE LICENCIATURA

Carlos Ventura Fonseca  
Camille Johann Scholl  
Gláucia Helena Motta Grohs  
Daniel Bez  
(Orgs.)

**Coordenadoria das Licenciaturas/Pró-Reitoria de Graduação  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

Evento ocorrido de 22/11/2021 até 30/11/2021

CARLOS VENTURA FONSECA  
GLÁUCIA HELENA MOTTA GROHS  
CAMILLE JOHANN SCHOLL  
DANIEL DE PAULA BEZ  
(ORGS.)

CADERNO DE RESUMOS DO  
VII SEMINÁRIO  
DO PROGRAMA DE ESTÁGIOS DE LICENCIATURA

PORTO ALEGRE

UFRGS

2022

ISBN 978-65-5973-123-7

**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)**

**S471c**

Seminário do Programa de Estágios de Licenciatura (7. : 2021 : Porto Alegre, RS).

Caderno de resumos do VII Seminário do Programa de Estágios de Licenciatura / Carlos Ventura Fonseca, Camille Johann Scholl, Gláucia Helena Motta Grohs, Daniel Bez (organizadores); – Porto Alegre : UFRGS, 2022.

36 p.

ISBN: 978-65-5973-123-7.

1. Evento 2. Programa Institucional de Estágios de Licenciatura 3. Formação de Professores 4. Educação I. Fonseca. Carlos Ventura II. Scholl, Camille Johann III. Grohs, Gláucia Helena Motta IV. Bez, Daniel V. Título.

**CDU: 371.13:061.3**

Bibliotecária: Ana Gabriela Clipes Ferreira CRB-10/1808

## 7 - Estágio Docente na Educação Especial os desafios da prática pedagógica em contexto de excepcionalidade sanitária

Laura Pereira Ferreira (Estagiária)  
Graciele Marjana Kraemer (Orientadora)  
Liliane Ferrari Giordani (Orientadora)  
Curso: Licenciatura em Pedagogia

O Estágio de Docência I: Educação Especial, Processos e Práticas, desenvolvido no curso de licenciatura em Pedagogia da UFRGS, realizado na Escola Municipal Especial de Ensino Fundamental Professor Elyseu Paglioli (EMEEF Elyseu Paglioli). A escola está localizada no bairro Cristal, Porto Alegre. A turma para a realização do estágio foi uma de 2º ciclo, com 8 alunos (7 meninos e 1 menina), idades variando de 10 a 14 anos, a maioria com Transtorno de Espectro Autista, um com Síndrome de Down e um com questões psíquicas (crises convulsivas). Com a pandemia mundial de Covid-19 e as medidas implementadas para prevenção de seu contágio, em março de 2020 as escolas tiveram suas atividades presenciais canceladas pela necessidade do distanciamento social. Nessa condição, as tecnologias digitais constituíram-se a possibilidade de manter, minimamente, os vínculos afetivos e as relações de ensino e aprendizagem entre professores, alunos e suas famílias. Em 2021, com o avanço da vacinação, a grande maioria dos estabelecimentos, dentre eles as escolas, foram reabertos, e parte de seu público retornou às aulas presenciais. Porém, no contexto das escolas especiais, muitos alunos se enquadram no grupo de risco de contágio ao vírus, e por esta razão, diversas famílias optaram por continuar na modalidade remota. No caso da turma de estágio, 4 crianças voltaram a presencialidade (em tempo reduzido), e 4 permaneceram no ensino remoto. Para estes que não estão indo à escola, e para os dias em que aqueles que estão frequentando as aulas de forma presencial não a frequentam de modo presencial, a solução encontrada foi a preparação, por parte das professoras, de kits de atividades para serem retirados e realizadas em casa, com o auxílio da família. As atividades desenvolvidas no estágio, realizado de forma remota, estiveram voltadas para conhecer o contexto da turma e da escola e auxiliar no planejamento e elaboração desses kits. Este planejamento constituiu um desafio, uma vez que, apesar dos relatos da professora e de curtas videochamadas com alguns alunos, o conhecimento a respeito deles - suas potencialidades, dificuldades, e a maneira de aprender de cada um - ainda era escasso. Nesse sentido, foram pensadas atividades que estimulam o lúdico, a coordenação motora, motricidade fina, atenção e foco, contagem, reconhecimento de letras, entre outros, através de diferentes materialidades, contação de história, vídeos, quebra-cabeça, jogo da memória, pinturas, folhas estruturadas, com todos os materiais necessários para sua realização enviados junto no kit. A parceria com as professoras regentes da turma foi fundamental nesse processo. A professora que atuava a mais tempo com a turma desenvolveu orientações para a estagiária acerca das atividades sugeridas, considerava mais adequada ao perfil dos alunos, outras possibilidades de propostas pedagógicas, ideias, encaminhamentos e suporte. Estabeleceu-se assim, uma rede de trabalho pedagógico, resultante de um planejamento coletivo, entre as professoras alfabetizadoras iniciantes e as professoras mais experientes. Portanto, constituiu-se uma relação cooperativa e de coformação na qual as trocas contribuem com as professoras da escola e com a formação acadêmica da estagiária. Esse estágio em contexto pandêmico mobilizou docentes a explorarem outras maneiras e materialidades de ensino, reafirmando que o campo da educação é mobilizado por processos dinâmicos. Portanto, ser profissional docente é reinventar-se constantemente, dialogar com outros profissionais, ampliar o repertório pedagógico e mobilizar saberes em práticas e pesquisas acadêmicas em vista de alternativas distintas para o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos.